

## **BALANÇO DO COMITÊ MUNICIPAL – CONFERÊNCIA DE GOIÂNIA – 2023**

- 1) O mundo vive uma fase de agravamento da crise estrutural do capitalismo, com aceleração da financeirização da economia e da superexploração do trabalho. Ato contínuo, se agigantam os gastos militares dos países centrais do capitalismo. O crescente domínio das oligarquias financeira, seus lucros exorbitantes e sua lógica de acumulação ilimitada, sem passar pela produção aprofundam e prologam tal crise. As principais vítimas dessa política são os trabalhadores e as trabalhadoras, as grandes populações dos países da periferia, submetidos à austeridade das políticas de corte neoliberais anacrônicos.
- 2) Tal crise acelera mudanças relevantes na geopolítica mundial. A tendência principal dessas mudanças é o declínio progressivo da hegemonia unipolar, liderada pelos EUA, e a emergência de um mundo multipolar, com papel destacado da China. Um exemplo importante são os questionamentos crescentes ao papel do dólar no comércio internacional. O centro de gravidade do mundo se desloca do ocidente para o oriente, incluindo também países asiáticos, cada um com suas particularidades, como a Índia, a Malásia, a Indonésia, o Vietnã e outros. Em oposição a essa lógica nefasta, amplia-se a luta de resistência dos/as trabalhadores/as e dos povos pelo desenvolvimento soberano e socialmente justo, com a deflagração de protestos e movimentos grevistas mundo a fora, inclusive em países ricos.
- 3) Essas movimentações geopolíticas acontecem em um cenário de imprevisibilidade, crescente tensão e perigo de expansão da guerra. O prolongamento do conflito na Ucrânia, as ameaças à China e outras movimentações militaristas patrocinadas pelos EUA e seus aliados tensionam a conjuntura internacional. A ampliação do complexo militar industrial reforça essa situação. Sob a liderança do Presidente Lula, o governo brasileiro está reassumindo protagonismo ao resgatar os fundamentos da política externa pautada solução dialogada e pacífica dos conflitos
- 4) Vitórias eleitorais importantes no México, na Argentina, na Bolívia, no Chile, na Colômbia e, agora, no Brasil, recoloca as forças progressistas no comando político desses países, numa perspectiva de nova onda vermelha. Entretanto, com

especificidades que dão a ela um caráter particular: uma oposição de direita que se mantém forte e com base de massas, o que coloca dificuldades políticas aos novos governantes eleitos para colocar em prática os seus programas vitoriosos nas eleições, forçando-as a negociações, posições políticas mais de centro. As dificuldades na Argentina, onde o atual presidente desistiu da reeleição e um candidato de extrema direita cresce nas pesquisas, as derrotas eleitorais seguidas do presidente do Chile, e os impasses enfrentados pelo presidente da Colômbia, são exemplos dos entraves que governos progressistas enfrentam para avançar nas mudanças na América do Sul.

5) Enquanto isso, no mundo e também em nossa região, o grande capital desencadeia uma verdadeira guerra cultural contra a democracia e os direitos. Utiliza-se da internet e abusa de mistificações e mentiras. O aparato de comunicação digital, a serviço da extrema-direita, busca desqualificar ideias e organizações progressistas, negar a ciência e mergulhar o mundo no obscurantismo.

6) De 2018 até o final de 2022, o Brasil viveu uma verdadeira tragédia política, sanitária e social. Superando a desesperança e o desalento, a ampla frente social e política logrou uma conquista histórica. A derrota da extrema-direita e a vitória do presidente Lula abriram novas perspectivas para o país e para a luta dos trabalhadores e das trabalhadoras. De forma apoteótica ele sob a rampa do Palácio do Planalto e recebe do povo brasileiro a faixa presidencial, das mãos de uma mulher negra, acompanhado de indígenas, pessoas com deficiência e trabalhadores. Entretanto, esse triunfo foi com margem apertada. A extrema-direita, temporariamente na defensiva, ainda mantém força e base de massas. É necessário, portanto, manter a frente ampla para consolidar a derrota da extrema-direita bolsonarista e assegurar a soberania nacional e estado democrático de direito.

7) As atuais delações e revelações mostram que os graves e covardes ataques golpistas às sedes dos Três Poderes da República eram na verdade uma tentativa de golpe de estado, com apoio de parte do alto comando das forças armadas e de setores do empresariado e de bases sociais radicalizadas pelo bolsonarismo.

8) Mas os acertos do governo Lula expressos no crescimento da economia, na retomada das políticas públicas sociais, ambiental, política externa e a liderança do

presidente reposicionando o Brasil como protagonista no mundo, consolidam a vitória da democracia e da soberania nacional. O fato de Lula ter assumido a presidência do G20 e do Mercosul, além de sua presença destacada no G77, mostra a força do Brasil. Seu discurso histórico na abertura da Assembléia Geral da ONU, provam que o não ocupa mais a condição de párea nas relações internacionais.

- 9) Nessa esteira, o centro da orientação política dos/as comunistas, conforme o que assevera a Comissão Política Nacional, consiste em lutar pelo êxito do novo governo. O PCdoB tem consciência límpida de que presidente Lula, em seu terceiro mandato, tem o grande desafio de forjar o apoio de uma expressiva maioria política e social no país, a fim de consolidar a normalidade democrática e avançar na implementação do projeto pela reconstrução e transformação do Brasil, inviabilizando qualquer movimento de retrocesso arquitetado pela direita e extrema direita.
- 10) Em Goiás, apesar dos esforços do PCdoB, integrante da Federação Brasil da Esperança, não foi possível uma ampliação de frente para além da aliança com o PSB. Muitos partidos abraçaram o bolsonarismo ou quedaram sem claro posicionamento ante a força do conservadorismo, do caiadismo e da base popular dessas linhas políticas reacionárias entranhadas no estado.
- 11) Goiás deu uma contribuição decisiva para a vitória de Lula, garantindo a ele 41,29% dos votos, no segundo turno, o que soma 1.542.115 votos. A expressiva votação de Denise Carvalho, com 298 mil votos, demonstrou o acerto de sua escolha como candidata ao senado. Mesmo com estrutura mínima foi a grande expressão majoritária da Federação Brasil da Esperança em Goiás. O candidato ao governo de Goiás, Wolmir Amado, com votação menor e pouca expressão, não representou força que pudesse, ao lado de outras candidaturas de oposição, como a de Gustavo Mendanha, que também não cresceram, sequer oferecer risco de segundo turno ao governador Ronaldo Caiado, que foi reeleito no primeiro turno.
- 12) O governo de direita de Ronaldo Caiado, em que pese seu posicionamento pró-vacina e medidas sanitárias de combate à Pandemia da Covid-19, está comprometido e coloca em curso uma concepção política de estado e de governo conservadora, centralizadora, liberalizante, elitista, autoritária quanto a segurança pública, e que favorece o agravamento da desigualdade social no estado de Goiás,

tão marcado pela lógica da concentração fundiária, de renda e de riqueza. Ao buscar o espólio político do bolsonarismo no intuito de se consolidar como força e alternativa viável da direita para a disputa do Palácio do Planalto em 2026, o seu pragmatismo o faz buscar diálogo e parcerias com o governo Lula, necessárias para o bem de Goiás. As políticas de assistência social e de combate à pobreza do seu governo são incipientes e insuficientes. As políticas de educação e de saúde, mesmo não se valendo das chamadas OSs, estão direta ou indiretamente eivadas de uma visão empresarial, de mercado e privatizante materializadas nas parcerias celebradas pelo estado com o setor privado. As políticas de cultura, iniciação esportiva, lazer para a população em geral, mas especialmente para os/as jovens, está por construir. O processo de industrialização do estado, o avanço das pesquisas em ciência e tecnologia precisam avançar muito e isso está diretamente relacionado a falta de estrutura e investimento na Universidade Estadual de Goiás, a UEG.

- 13) No decurso da disputa eleitoral de 2022, o projeto prioritário do PCdoB em Goiás, fundamentado em resolução da comissão política nacional e do comitê estadual, previa reconquistar a cadeira na assembleia legislativa e obtenção de uma expressiva votação para deputado federal. A camarada Mônica Carvalho e o Professor Railton Nascimento Souza aceitaram o desafio de se candidatar a deputada e deputado federal e representar o PCdoB nessa disputa. A ex-deputada estadual Isaura Lemos, o Mestre Luizinho e Caio Barbalho foram os/a candidatos/a a deputados/a estadual. O objetivo do projeto não foi alcançado, em que pese os esforços envidados.
- 14) Em opinião formulada pelo Comitê Municipal, logo após as eleições, o partido chamou a atenção para os seguintes pontos, em contribuição para esse processo avaliativo realizado pelo Comitê Estadual na busca de compreensão acerca do não êxito do projeto eleitoral do PCdoB: a) a desestruturação gradativa no partido no interior e na capital devido a fatores endógenos e exógenos num contexto de avanço do conservadorismo e do fascismo no país, o que levou à diminuição do número de comitês municipais e a perda de quase todos os mandatos legislativos, b) restando apenas os de vereadores em Goianira e em Luziânia; c) a necessidade de alianças desses poucos comitês municipais com outros partidos estão no poder no âmbito municipal, como forma de sobrevivência, através da participação em governos municipais ou com a obtenção de cargos em gabinetes de legislativos

comprometendo as lideranças com o fortalecimento desses partidos e não do PCdoB; d) o processo de sucessão da direção estadual que elegeu Honório Ângelo da Rocha como presidente do Comitê Estadual que atrasou o calendário de preparação para a participação do pleito eleitoral do PCdoB em Goiás; e) a demora em decidir nomes dos/as candidatos/as do partido, com a busca de nomes eleitoralmente mais viáveis para deputado federal, como foi o caso de Edward Madureira e José Nelson; f) o lançamento tardio da pré-candidatura de professor Railton, no mês de junho, também de Isaura Lemos e de demais candidaturas do partido para estadual e federal; g) o pouco envolvimento do movimento sindical e movimentos sociais, cujas direções são orientadas pelo PCdoB, no apoio às candidaturas do partido; h) o não envolvimento de muitas lideranças do comitê estadual e municipal no projeto eleitoral do partido.

- 15) O Prof. Railton obteve 2.652 votos, a maior parte em Goiânia (1.633), Aparecida (254), Trindade (82), Anápolis (65) e Senador Canedo (44). Mônica (157), a maioria em Goiânia e em Aparecida. Isaura Lemos obteve 11.457, sendo a maioria em Goiânia (6.382). Mestre Luizinho conquistou 425, também maioria em Goiânia e em Aparecida. Caio Barbalho obteve 422, igualmente com maioria em Goiânia e em Aparecida de Goiânia.
- 16) Diante desse quadro, feita uma necessária avaliação para corrigir rotas, o PCdoB deve mirar no processo de revigoramento, reestruturação de suas bases, comitês e no projeto eleitoral municipal de 2024, período de meio do mandato do Presidente Lula e, conseqüentemente, também em 2026, realizando um planejamento estratégico.
- 17) A direção do PCdoB de Goiânia já avaliou em 2022 que, como integrante da Federação Brasil da Esperança, estará à frente do processo eleitoral que disputará a prefeitura de Goiânia e as cadeiras no parlamento municipal e, nessa mister, deve trabalhar para fortalecer o partido.
- 18) Lançando um olhar para a realidade política municipal, observa-se que o governo de Rogério Cruz (Republicanos) assumiu um comprometimento público com o governo de direita do governador Ronaldo Caiado (União Brasil), tendo seu partido como

integrante da base do governo fascista de Jair Bolsonaro (PL), durante o seu mandato presidencial.

- 19) No decurso dessa gestão municipal de Rogério Cruz, justiça seja feita, é mister registrar o relevante e imprescindível trabalho social realizado pela camarada Tatiana Lemos, recentemente exonerada do cargo de Secretária da Mulher do Município de Goiânia pelo prefeito, e por outros camaradas do PCdoB de Goiânia, para o benefício da população, especialmente no serviço às mulheres em situação de vulnerabilidade social e vítimas de violência doméstica.
- 20) Todavia, o prefeito de Goiânia, comprometido com uma concepção política de direita e sustentado por uma base política bolsonaista, tem promovido desocupações de famílias sem oferecer-lhes prioridades ou alternativas em programas sociais de moradia/habitação. Materializa na gestão da Guarda Municipal sua visão autoritária e violenta de segurança pública. São vários os episódios que provam isso. Demonstra pouca preocupação com crescimento diuturno e desordenado da violência urbana, nas escolas e que em sua maioria são mulheres. A desigualdade social e o caos do trânsito sem transporte público suficiente e de qualidade parece ser a marca da cidade. Além dos problemas acumulados por sua gestão na saúde, educação e mobilidade social. Na mesma linha do governo Caiado, coloca em curso uma ação política de gestão de governo e de estado, na esfera municipal, privatista, elitista e liberalizante, promotora do agravamento da desigualdade social que coloca Goiânia entre as cidades com maior distância entre ricos e pobres da América Latina.
- 21) Como integrante da Coligação Brasil da Esperança, ao lado de PT e PV, o PCdoB deve iniciar a construção de um projeto almeje administrar Goiânia a partir de janeiro de 2025, ocupando o poder no Paço Municipal, bem como o maior número de cadeiras possível na Câmara Municipal de Goiânia, com o fim de fortalecer o governo federal e as políticas do presidente Lula em Goiás. Essa perspectiva se insere na acumulação de forças para a disputa do governo de Goiás em 2026.
- 22) A unidade política e ação conjunta do PCdoB/ PT e PV, partidos políticos associados a Federação Brasil da Esperança vislumbra coordenar esforços, estabelecer relações de cooperação mútua e colaborar para atingir os objetivos comuns. Porém, apesar de persistir no caminho da unidade para enfrentar as forças

da direita e extrema direita em Goiânia, o PCdoB não tem sido ainda, devidamente, integrado nas articulações políticas maiores, em que pese suas participações em reuniões internas da Federação. Além disso, o fato de não possuir a estruturação material e financeira necessária, as dificuldades ainda são maiores.

23) Sendo assim, com o objetivo de assumir publicamente seu protagonismo e buscar sua estruturação necessária, o PCdoB de Goiânia recomenda a imediata estruturação das pré-campanhas para vereador/a e de prefeito. O Partido tem programa, propostas para as políticas de saúde, mulheres, juventude, moradia, educação, indústria e comércio, ciência e tecnologia, desenvolvimento econômico com geração de emprego e renda, prevenção e combate às violências, entre tantas outras. O partido que já teve tanta expressão da história política em Goiás, deve sair da condição de expectador e assumir seu lugar e protagonismo no processo eleitoral 2024 na capital Goiânia.

24) A revitalização do PCdoB para conquistar seus objetivos políticos, demanda esforço de inserção de comunistas nos movimentos sociais, os quais defendem e têm como bandeira o bem comum do povo goianiense, dos/as jovens, negros/as, mulheres, indígenas, entre outros. Demanda planejamento financeiro, de sua comunicação e propaganda e de formação de filiados/as, quadros e militantes, em nível I, II e III e estudos avançados.

25) É fundamental registrar que, nesses últimos anos, a participação de comunistas militantes e dirigentes goianienses, por meio de suas atuações nos movimentos sociais, garantiram presenças na Marcha das Margaridas, no Orçamento Participativo do Governo Lula em Goiás, no Congresso da UNE, no Congresso da UEE, na conquista da casa própria, na integração de Conselhos e sindicatos, nas manifestações por defesa da democracia e da soberania nacional, dos direitos das mulheres, negros/as, estudantes e trabalhadores/as

26) Todavia, embora o PCdoB tenha frentes de atuações com ações efetivas de construção e transformação em suas bases comunitárias, da saúde, da cultura, da educação, da moradia, sindical e outras, não alcançou seu objetivo quanto ao processo de organização das bases, conforme prevê o estatuto partidário, apesar dos esforços e avanços. Entretanto, os/as comunistas que atuam nessas diversas

áreas não deixaram de cumprir seu papel para o bem comum, cumprindo sua missão em cada um desses segmentos.

- 27) O Comitê Municipal de Goiânia (2021/2023), foi eleito num momento desafiador da Pandemia e de ataques à democracia e aos direitos do povo brasileiro por parte do governo genocida, buscou cumprir seu papel. O Partido realizou, com regularidade, as reuniões da sua executiva, comissão política e comitê. Buscou sempre o diálogo interno, a construção coletiva e a unidade, dando sempre satisfação pública dos seus atos, debates e decisões, dando a todos/as a oportunidade de opinar e participar. Destacamos o imprescindível trabalho da secretaria de organização de Goiânia pelos seus esforços de incentivar a reestruturação dos organismos de base. Considerável também foi a dedicação de comunicação e de secretaria de formação que reorganizaram os canais de comunicação do partido e que realizaram vários cursos e debates.
- 28) O protagonismo da secretaria de juventude na construção de grêmios estudantis, centros acadêmicos, na atuação nos DCEs foi destacado. Muitas novas filiações ao partido e camaradas construindo a UJS e se inserindo na luta política por uma cidade melhor, é fato que orgulha o partido.
- 29) A secretaria sindical, com o notório apoio às lutas do Fórum Goiano em defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras em Goiânia que atuam no setor privado e serviço público, travados pelos sindicatos e movimentos sociais são méritos que devem ser exaltados. Tudo isso, em franco processo de fortalecimento da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil. Esses esforços resultaram também em novas filiações ao partido e na construção da unidade da classe trabalhadora na capital.
- 30) Apesar das severas dificuldades financeiras pelas quais passa o PCdoB, o empenho da secretaria de finanças, no dia a dia, sem esmorecimento, para administrar e solucionar problemas relativos a multas e pagamentos das despesas do partido provam o comprometimento dos/as camaradas que estão à frente dessa pasta com a reestruturação partidária para as lutas eleitorais que se avizinham.
- 31) Segundo a Resolução política da Comissão Política Nacional, de 29 de maio de 2023, intitulada Lutar pelo êxito do governo Lula: “O PCdoB não se esquivava de debater suas dificuldades e insuficiências. É um partido que precisa privilegiar a luta de massas, participar do debate de ideias e disputar eleições. A perspectiva dessas lutas é fortalecer o Partido, ampliar a ocupação de espaços de poder e valorizar

suas lideranças. Nessa caminhada, as eleições são um termômetro para medir o grau de inserção partidária, de aceitação de sua política e do prestígio de suas lideranças. Por isso a preocupação com o desempenho eleitoral declinante do Partido. Nas últimas seis eleições o PCdoB recuou em sua votação, fenômeno que, guardadas as particularidades de cada caso, também tem atingido candidaturas comunistas de origem sindical.

32) O enfrentamento e a superação desses obstáculos não se darão da noite para o dia. Há um longo caminho a ser percorrido. Há indicações importantes que precisam ser mais bem analisadas, dentre elas uma melhor combinação entre as atividades nos locais de trabalho e ações nos bairros, escolas e em outros espaços onde os/as trabalhadores/as exercem sua sociabilidade. Aproximar mais as entidades sindicais com outras entidades ligadas à luta da juventude, das mulheres, dos movimentos antirracistas, dos bairros, etc.”

33) O PCdoB de Goiânia está em franco processo de revigoração e de reestruturação. Com o comprometimento dos filiados e das filiadas, dos quadros e dirigentes, seguirá firme em sua tarefa de fortalecer a democracia, o projeto nacional de desenvolvimento soberano e sustentável, com respeito à diversidade, a construção da luta política rumo ao socialismo; seja com sua presença no cotidiano nos bairros, sindicatos, movimentos sociais, intelectualidade, seja com sua presença institucional por meio dos cargos conquistados pela participação nas eleições ou na luta de ideias.

**Viva o Partido Comunista do Brasil!**

Professor Sílvio Costa? Presente!

Comitê Municipal de Goiânia  
Gestão 2021/2023

Referências:

\*9º Encontro Nacional Sindical do Pcdob

\*Resolução Política da Comissão Política Nacional do Pcdob, Lutar pelo êxito do governo Lula.

\*Documento do Comitê Municipal de Goiânia, aprovado no dia 26 de novembro de 2022